

ACÇÃO COMUM

Rio de Janeiro, Janeiro 1982

ano 4 nº 26

MOBRAL BIBLIOTECA

ORIGEM *doação*

Cr\$

DATA 28 / 01 / 82

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PORTE PAGO
DR - RIO
ISR - 52 - 431/81

Leia nesta edição:

Rio Negrinho
e a grande Festa do Mobral

*Na terra do Babaçu,
uma Ação Comunitária*

Estudantes da Costa do Marfim
fazem estágio no Mobral

*Conheça as diretrizes do Mobral
para 82*

Um líder engajado
promove seu município

Craques na festa da Funabem

*Presença de Zico:
um incentivo à garotada.*



Festival Gaúcho de Arte Popular e Folclore

Na foto o conjunto "Os Jaros", de Alegrete
1º lugar no Festival.



A PALAVRA DO PRESIDENTE

O processo educativo não é algo que se esgote em simples definições. É preciso planejar, redimensionar, discutir, tomar decisões e reprogramar tantas vezes quantas forem as mudanças de procedimento de quem recebe a nossa oferta educativa, ou seja, a comunidade. É para ela que está voltado o trabalho do MOBRAL. É baseado nela que nossas prioridades educacionais voltam-se para a Educação Básica e para o Desenvolvimento Cultural. Nesse espaço de atuação tão bem definido pelo MEC, compatibilizamos nossos programas com essas prioridades. Ao utilizar a Ação Comunitária como metodologia desse processo educativo o MOBRAL realiza um trabalho coerente com essa grande maioria de brasileiros que lidam com dificuldades de toda ordem e com diferentes níveis de carência. O baixo nível de subsistência de muitos é de tal ordem que todos aqueles, com capacidade física para tanto, iniciam atividades remuneradas desde a infância.

Em 1982 o Programa Pré-Escolar atenderá a mais de 400.000 crianças de 4 a 6 anos. Outras 140.000 serão atendidas por convênios firmados com órgãos dos Sistemas Estaduais de Ensino. No Programa Supletivo, cerca de 1.700.000 adolescentes e adultos serão atendidos nos programas de Alfabetização, Educação Integrada, Autodidatismo e Profissionalização. Sem falar nos projetos de Planejamento Familiar e convênios especiais, bem como no Programa de Desenvolvimento Cultural, que visa a valorizar a cultura local em mais de 3.000 municípios brasileiros.

Essas metas e ofertas educacionais, se atingidas de forma isolada e independente, pouco significarão, pois o nosso maior compromisso a partir de 1982 é que essas ações do MOBRAL junto às comunidades, aconteçam de forma integrada e globalmente.

Integração e globalização são compromissos fortes do MOBRAL, com os acontecimentos, com a realidade.

Um compromisso com a integração e a globalização, não apenas como meros conceitos metodológicos, mas como uma prática que se inicia no planejamento e se realiza na execução, no acontecimento, no real.

Todos sabemos que o MOBRAL não se viabiliza sozinho: do envolvimento ativo da comunidade, participando de seus próprios projetos de melhoria na qualidade de vida pela educação — até a captação de recursos provenientes do Imposto de Renda das empresas (equivalente, hoje, a 97% da receita do MOBRAL), há uma vontade comum de fazer, de participar deste processo.

É com essa gente que faz e para essa gente que participa deste processo que o MOBRAL trabalha, através de uma Pedagogia Participativa, para que possam sair do seu silêncio, encontrar a sua própria voz. São esses os compromissos do MOBRAL. São esses os compromissos de todos nós.

Claudio Moreira

1982

diretrizes

Estudos que determinaram os alarmantes dados da perda anual de 15.700.000 crianças, entre os 22.500.000 que entram no 1º Grau, por não apresentarem condições de acompanhamento da escola primária, fizeram com que, no ano passado, o Presidente da República determinasse expressamente ao Ministério da Educação e Cultura uma reformulação completa e maior reforço ao ensino básico. Considerando que, ao se decidir a vida de uma criança até os 10 anos de idade, está se decidindo, na realidade, todo o seu futuro; e que, assim, todos os esforços devem ser redobrados para que a criança tenha saúde física e mental, educação e apoio de sua família, o Governo Federal, através do Ministério da Educação e Cultura, resolveu considerar o ano de 1982 como prioritário para um esforço na área da Educação Pré-Escolar e no ensino supletivo. Dentro desse novo espírito o MEC — através de todos os seus órgãos e delegacias de todo o País, e com a integral participação das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Cultura — vai cumprir as prioridades que foram traçadas, com o objetivo de evitar o que os técnicos denominam de “morte pedagógica”, isto é, a ausência de milhões de crianças da vida educacional, e que se constitui, atualmente, na maior ameaça ao futuro das crianças brasileiras.

MOBRAL A NOVA MISSÃO

Chamado a participar, tendo em vista os seus programas de educação de massa, baseados na metodologia da ação comunitária, que atingem hoje a todos os municípios brasileiros, o MOBRAL teve o seu desempenho direcionado, prioritariamente, para o Pré-Escolar e o ensino supletivo sem, no entanto, abandonar os demais programas que sempre desenvolveu ao longo desses 11 anos, tais como a Educação de Adultos, Educação Para a Saúde e o Programa Cultural. A educação básica e o desenvolvimento cultural passam a ser, a partir de agora, a base do trabalho educativo do MOBRAL, cuja proposta

prevê essa linha educacional integrada com elementos de saúde, nutrição e trabalho, partindo da cultura local e estimulando o desenvolvimento e a participação da comunidade. O objetivo imediato são as populações de baixa renda, de preferência as localizadas nas periferias urbanas e áreas metropolitanas. Dessa maneira, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e Cultura, o MOBRAL passa a trabalhar com três grandes programas: Educação Pré-Escolar, Desenvolvimento Cultural e Educação Supletiva, devidamente articulado com os sistemas estaduais e municipais de ensino, bem como as demais entidades com esses objetivos.

O PRÉ-ESCOLAR

Consideram os técnicos que, quando um Núcleo de Educação Pré-Escolar passa a atender às crianças de 4 a 6 anos de uma comunidade de baixa renda, esse fato não pode e não deve ser visto isoladamente, uma vez que as pessoas vinculadas a essas crianças passam a ser parte desse fato. Assim sendo, principalmente no caso do MOBRAL, que tem ofertas também dos Programas de Educação Supletiva e de Desenvolvimento Cultural, poderão ser capazes de melhorar o atendimento a essas mesmas crianças; o atendimento a outras crianças, em faixas etárias que não se encontrem dentro dessa ação direta; o nível de educação dos pais e responsáveis; a abertura de oportunidades de encaminhamento dos adultos, para o aperfeiçoamento de suas ações produtivas e, finalmente, o estímulo para uma vida cultural mais explícita e ativa, face ao reconhecimento e o apoio recebidos.

Dessa maneira, uma vez definidas as linhas de ação, a partir da metodologia comunitária, o MOBRAL desenvolverá o seu trabalho de apoio à Educação Básica através de ações complementares e suplementares, isto é, reforçando as já realizadas por outras entidades, e desenvolvendo outras que atendam às áreas não cobertas pelas demais instituições. Tanto uma linha quanto outra,

como já dissemos, exigirão um perfeito entrosamento do MOBRAL com as Secretarias de Educação, pois, em última análise, os sistemas de ensino é que terão que se preparar para receber essa clientela, no momento em que ela atingir a faixa de obrigatoriedade escolar. Qualquer ação isolada, qualquer ação superposta, a nada conduzirá. Como resultado dessa estratégia e da implantação dos programas, crianças na faixa pré-escolar, ou seja, entre os 4 e os 6 anos de idade — e que hoje são cerca de 10.000.000 — serão atendidas. Em 1982, cerca de 300 mil, em 6.500 Núcleos de Educação Pré-Escolar — que terão monitor com escolaridade de 2º Grau, merenda escolar e atendimento médico — receberão a assistência dos Grupos de Atendimento ao Pré-Escolar. Em ambos os casos, as turmas serão constituídas de 25 a 30 crianças, com atendimento diário de 4 horas, de segunda a sexta-feira, e terão monitor que pertencerá à própria comunidade local. Onde não for possível a instalação de um Núcleo ou Grupo, serão desenvolvidas atividades de apoio, tais como pintura, modelagem, música, jogos, brincadeiras de roda, gincanas e excursões, entre outras. O Coordenador do Programa Pré-Escolar do MOBRAL, Professor Aristeo Gonçalves Leite Filho, explicou que já existem em funcionamento cerca de 4.350 locais de atendimento, envolvendo quase 120 mil crianças, e que esses locais serão agora classificados em Núcleos e Grupos, de acordo com as suas características. Disse ainda, que as atividades de apoio também poderão ser desenvolvidas em comunidades onde já existam os Núcleos ou Grupos, e que isso servirá para intensificar a participação da família no processo educativo das crianças, bem como das comunidades que estejam, ainda, em fase de sensibilização, a fim de despertá-las para a necessidade de implantação do Programa.

EDUCAÇÃO SUPLETIVA

Objetivando o aprimoramento pessoal e à maior integração

social de adolescentes a partir de 15 anos, e de adultos, esse Programa deverá atingir especialmente os adultos que têm relacionamento com a clientela Pré-Escolar, não se excluindo o desenvolvimento de atividades com outros grupos, desde que representem respostas a necessidades levantadas. A Educação Supletiva será desenvolvida através da oferta de Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Autodidatismo, Educação Para o Trabalho e Treinamento Formal, e tem a finalidade de assegurar à clientela possibilidades de continuidade educacional, dentro da perspectiva de educação permanente. Os demais Programas do MOBRAL foram reincorporados, enquanto conteúdos, nos anteriormente citados e executados através de ações delegadas, sendo que a integração entre os projetos existirá a partir das necessidades e interesses da comunidade e de cada grupo atendido. O MOBRAL se esforçará por identificar entidades interessadas num trabalho conjunto, apresentando-lhes as suas ofertas e a sua metodologia de Ação Comunitária.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Tendo como ponto de partida a cultura local, o modo de viver das populações e suas manifestações culturais, o Programa de Desenvolvimento Cultural será desenvolvido em duas linhas que se complementam e que o definem como específico do MOBRAL, resguardadas as diretrizes do MEC, através de sua Secretaria da Cultura: o comprometimento de suas ações com as comunidades locais e o acompanhamento de suas ações nessas comunidades, com a clientela onde se desenvolvem os programas de Pré-Escolar e de Educação Supletiva, procurando integrá-los. O Programa de Desenvolvimento Cultural será desenvolvido através de três projetos: de Apoio à Ação Cultural, especialmente nas áreas de música, teatro, artes plásticas, artesanato, publicações, folclore, jogos e esportes, patrimônio histórico, artístico e ecológico, literatura, rádio, cinema e televisão, visando estimular

ação comum · ação comunitária • ação comum · ação comunitária • ação comum · ação comunitária • ação comum · ação comunitária

a criação, produção e difusão cultural; a preservação dos bens culturais em sua dinâmica e a interação entre educação básica e os diferentes contextos culturais existentes no País. Projeto de Documentação e Intercâmbio, com o objetivo de estimular a identificação, a posse e a preservação dos bens culturais, além de promover a captação, guarda, fluxo e uso de informações relativas à cultura. Projeto de Unidades Operacionais, que visará implementar o Programa de Desenvolvimento Cultural, procurando criar e/ou solidificar a infra-estrutura básica para o seu desenrolar, promovendo a capacitação permanente dos recursos humanos, que operam as unidades: Posto do MOBRL, a unidade operacional fixa e centro aglutinador da clientela e pólo irradiador de todos os Programas; a MOBRL-TECA, unidade operacional móvel, destinada à execução de ati-

vidades culturais de forma itinerante, e MINIMOBRL-TECA, que se destina a interiorizar ainda mais as atividades, chegando onde não alcança a MOBRL-TECA.

MUDANÇA COMPORTAMENTAL E RESPONSABILIDADES

Este ano de 1982 deverá caracterizar-se como um ano de mudança comportamental do MOBRL, no que diz respeito à sua estrutura e à avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas abrangendo, entre outros, os seguintes aspectos: integração entre programas, qualificação dos agentes, conteúdo e metodologia, materiais didáticos e de apoio, duração e modalidades das diversas ofertas educacionais e operacionalização dos Programas. Esse redirecionamento do MOBRL e sua reestruturação o estão levando à formulação de di-

retrizes e estratégias das suas áreas de administração, finanças, recursos humanos e comunicação social. Dois encontros nacionais, reunindo os Coordenadores e Coordenadores-Adjuntos de todo o País já foram realizados, visando à transmissão das diretrizes e da nova linha de atuação. Essas Coordenações Estaduais, Territoriais e a Coordenação Metropolitana serão os porta-vozes e os agentes de avaliação das populações que formam a clientela do MOBRL. Conhecendo suas carências educacionais, planejarão as ofertas de educação e cultura, em nível municipal, estadual/territorial e nacional. A educação pré-escolar é fundamental para o desenvolvimento da personalidade e condição de melhor desempenho em todo o processo futuro de escolaridade. Caracteriza-se, também, como um problema, cuja solução exige esforços conjugados dos organismos de

educação, saúde, nutrição e assistência social, num programa que não pode dispensar a participação efetiva da comunidade. Conforme disse o Presidente do MOBRL, Claudio Moreira, "antes de mais nada é preciso querer participar. A educação é um problema de toda a Nação, de todas as pessoas. É fundamental que cada um perceba essa verdade e

se considere responsável pela educação. A educação de si próprio, a educação dos filhos e da família e a educação da comunidade. Quem é responsável, participa, ajuda a escola, acompanha os estudos dos filhos ou parentes. Reclama, quando acha que algo está errado, e elogia o que há de bom. O Ministério da Educação, a Secretaria de Educação do Estado, do Município, o MOBRL, as escolas e os professores são partes integrantes de uma coisa só: a EDUCAÇÃO".

A história de Dom Pedro, situado na zona dos grandes babaquais do sertão maranhense, a 310 quilômetros de São Luís, começa com um homem, Manoel do Nascimento, que no princípio do século se instalou nas terras onde hoje está a sede do município. Conhecido primeiramente como Mata do Nascimento, em homenagem ao seu primeiro morador, Dom Pedro era distrito da cidade de Codó. Até 1915 possuía poucos habitantes, mas, com a chegada de Manoel Bernardino de Oliveira, que ali começou a cultivar uma grande extensão de terra, logo o lugarejo começou a crescer, com gente vinda de todas as partes do Maranhão para trabalhar nas terras de Manoel Bernardino.

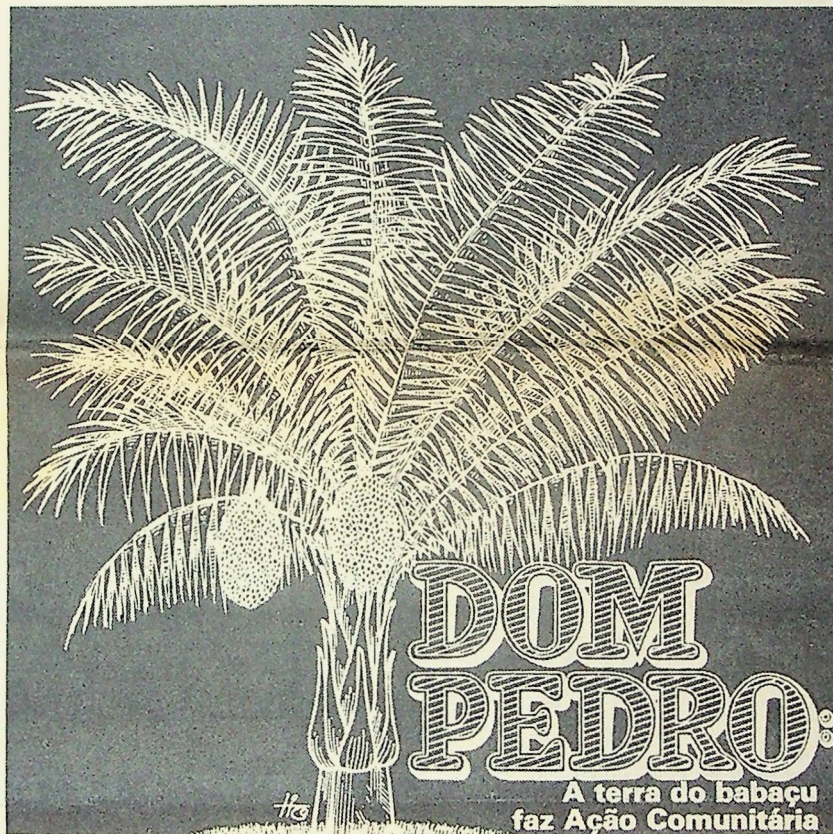
Em 1922, a localidade já tinha crescido bastante. Foi quando Manoel Bernardino, liderando um grupo de homens, solicitou ao prefeito de Codó a instalação de escolas em Mata do Nascimento. O prefeito não atendeu ao pedido e Bernardino e seu pessoal revoltaram-se contra a administração municipal. Para conter a revolta, foi preciso que o prefeito de Codó solicitasse uma força policial ao Governo do Estado. A força policial, sob o comando do tenente Henrique Dias, recebeu ordens para acabar com a revolta de qualquer maneira. Houve conflitos, prisões e mortes por fuzilamento até a paz ser restaurada, com o Governo saindo vencedor.

Manoel Bernardino só veio a falecer em 1942 e, dez anos depois, no dia 9 de dezembro de 1952, Dom Pedro foi transformado em município, através da Lei 815. Mas antes disso, em 1928, foi inaugurada a primeira escola, regida pela professora Guilhermina Chaves. Em 1931, o lugarejo de Mata do Nascimento passou à categoria de vila, com o nome de Vila Pedro II.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

Atualmente, o município de Dom Pedro, com uma população de 19.140 habitantes, ainda tem uma situação precária, em termos de saneamento. Não existem esgotos e os dejetos são colocados no fundo do quintal, fossas negras ou sépticas. A água é de poço artesiano e tratada com cloro e outros produtos químicos, sob a orientação da Companhia de Água e Esgotos do Maranhão — CAEMA. O município é assistido pelo Funrural, Inamps e particulares.

Apesar disso, Dom Pedro é o maior produtor de tomate do Maranhão



e exporta sua produção para São Luís, Teresina e Belém. O babaçu é a riqueza natural da região e o município produz também arroz, milho, feijão, mandioca e cana-de-açúcar. É também um grande criador de suínos e bovinos.

O artesanato da região é feito com derivados de taboca e palha de babaçu. Cestos, balaies, peneiras e sacolas são os objetos mais comuns. Quanto às festas folclóricas, são mais populares o bumba-meu-boi, divino, tambor de crioula, tambor da mata, quadrilha, mangaba e carnaval. Com uma população predominantemente católica, cerca de 75 por cento, Dom Pedro tem como padroeira Nossa Senhora de Nazaré. As comemorações tradicionais são realizadas nos dias 9 de dezembro, aniversário da cidade, e 9 de setembro, festa da padroeira.

EDUCAÇÃO

Quanto à situação educacional, a sede do município possui 15 escolas com o total de 48 salas, atendendo a

2.313 alunos. Além disso, possui 28 escolas na zona rural, atendendo a 1.471 alunos. No que se refere à educação de adultos, o município conta com o atendimento do MOBRL, através de seus programas de Alfabetização Funcional, Educação Integrada e Autodidatismo. Todos os outros programas do órgão também vêm sendo desenvolvidos, inclusive o pré-escolar.

Mas é através da ação comunitária que o órgão vem cada vez mais envolvendo a população carente daquele município, ampliando a participação da comunidade na solução dos seus próprios problemas. Tudo começou numa turma de Alfabetização Funcional. Após terminado o curso, os alunos concordaram em continuar se reunindo para discutir os principais problemas da comunidade.

Nestas reuniões, ficou decidido que a realização de atividades na área de saúde era a primeira coisa a ser feita. E logo surgiu a idéia de se fazer uma Campanha de Filtro, com apoio e orientação da Agência do programa de Educação Comunitária para a Saúde. A campanha foi feita e, com o sucesso alcançado, o grupo compreendeu o va-

lor do trabalho comunitário. Assim, através de mutirões, começou imediatamente a realizar outras atividades, tais como limpeza do cemitério local e cobertura de casas.

CONSELHO REPRESENTATIVO

Animado com a experiência, o grupo de pessoas que vinha desenvolvendo o trabalho solicitou a realização de um curso de Primeiros Socorros, devido à criação do miniposto de saúde do povoado. Além do curso, outras atividades passaram a ser realizadas rotineiramente pelo grupo, entre as quais encontros semanais para discussão de problemas ou de atividades a serem desenvolvidas; encontros mensais com os supervisores de área do MOBRL; realização de uma manhã de lazer todos os meses, com o envolvimento de toda a comunidade e renda em benefício da Igreja; além das entregas de certificados, sempre acompanhadas de festividades solenes.

Com a diversificação das atividades, o grupo sentiu necessidade de eleger um Conselho Representativo para servir de canal de ligação com a comunidade e entidades, tanto em termos de ações como de reivindicações.

A eleição deste Conselho representou o início de uma organização das atividades comunitárias desenvolvidas pelo grupo com o apoio do MOBRL. Com isso, a experiência de Dom Pedro começa a atingir o objetivo proposto pelo MOBRL, que é o de, após uma primeira etapa de organização, a própria comunidade assumir toda a responsabilidade pelo planejamento e execução de ações educativas dentro de uma ótica comunitária.

O sucesso do trabalho de ação comunitária desenvolvido em Dom Pedro pode ser medido também pelos resultados obtidos pelas várias campanhas realizadas, como as de filtro, fossas, óculos e de documentação. O prefeito daquele município, Pedro James de Oliveira Gomes, também ficou satisfeito com os resultados alcançados. Segundo ele, "o MOBRL é um órgão que soube se impor e hoje desenvolve um trabalho de grandes méritos, pois trabalha com esse povo sofrido, só Deus sabe o que come e quando come. Não é fácil, e o MOBRL está conseguindo a simpatia e confiança deste povo, educando-o para uma vida melhor e para o trabalho de grupo".

JORNAIS RECEBIDOS

REGIÃO SETE

Informativo das atividades do MOBRAL — SUSUG — PR
Outubro — edição nº 7
Supervisora Estadual: Maria Elvira Melo dos Santos
Supervisora de Área: Roseli V. Martelli D'Agostini

A VOZ DA COMUN

Ano I - nº 2 - set/out
Diretora: Maria Ângela C. Medeiros
COMUN Bom Jesus

MOBRAL AGORA

Ano I - Nº 1 - set/out
Publicação da Coordenação Estadual do MOBRAL de SP
Editora Responsável: Elisabete Autonidi

CULTURAL

Ano 3 - nº 28
Editado pela Comissão Municipal do MOBRAL de Santa Maria — RS
Redator: Lauri Antonio Marín

FOLHA COMUNITÁRIA

Nº 12 — Setembro
MOBRAL Região 5
Supervisora Estadual: Maria José Petruy

BIPS

Ano 1 - nº 3 - outubro
Boletim Informativo de Planaltina - Sobradinho

JORMOBRA

Ano II - nº 8 - setembro
São Francisco do Conde - BA

O MOBRALPIN

Publicação mensal - outubro
Posto Comunitário do MOBRAL em Recreio - MG

O PÉDESTAL

Edição 3 - mês 10
Colaboradores: Dêvani Lúcia Pereira
Cleuza dos Santos
Nilza Pereira da Silva

Itajubá

O SABETUDO

12ª edição
Redatores: Orlanda, Ademirson, José C. Sampaio e Maria Luiz Tavares
Comissão Municipal do MOBRAL de Nova Roma - GO

O MOBRALFOR

Ano I - nº 2 - outubro
Equipe: Zildete, Elisa e Adelia Formosa

MOBRAL NA ATIVIDADE

Ano 1 - nº 3 - outubro
Diretores - Armando Carvalho de Oliveira e Maria Socorro Maranhão
Natividade

O MANAIRENSE

Ano 1 - nº 29
Posto Cultural do MOBRAL de Manaira - PB

O GUARANI INFORMA

Nº 4 - outubro
Editado pela COMUN de Pirpirituba - PB

ACIM

Ano 1 - nº 5 - dezembro
Responsável: O. Mongelli
Coordenação Estadual do MOBRAL/MS

JORNAL COMUM

Ano 1 - edição 1 - novembro
Comissão Municipal do MOBRAL em Cuiabá

INFORMATIVO

6º exemplar - novembro
Diretor: Teobaldo F. Mendonça
Pedra Preta

ECOS DA 4ª REGIÃO

Edição nº 5 - set/out.
SUSUG — PR

O MENSAGEIRO CULTURAL

Ano 2 - nº 18/novembro/81
Redator e Editor: Elzira Alves Pojuça - BA

coluna do leitor

"Infelizmente, só agora vim a descobrir esse jornal, que não fala de crimes, etc., como a maioria dos outros. Sou desenhista e escrevo algumas histórias em quadrinhos, poemas e tenho um livro de 300 páginas. Só que não encontrei ninguém que quisesse publicar esses meus trabalhos".

LEONARDO ANASTÁCIO SANTANA
Paraibano — MA

Leonardo, seus desenhos são bons, mas precisam melhorar ainda mais, a fim de que possam interessar a uma editora. O "Ação Comum", lamentavelmente, não dispõe de espaço para esse gênero. Continue a estudar e, como você diz, a ler tudo o que encontra. Obrigado pelas referências ao nosso jornal.

"Fui alfabetizadora três anos, lecionando em minha casa, pois aqui não tem posto do MOBRAL. Recebo o jornal todos os meses e fico radiante de alegria."

MARIA INEZ ABREU
Cerro Maria Santa — Encruzilhada do Sul — RS

"Tomei conhecimento desse jornal no supermercado onde trabalho e envio a minha modesta colaboração, se é que aceitam colaboração dos leitores. Caso não seja possível, gostaria de saber que esta carta chegou ao seu destino, para saber se V.S. tomam conhecimento da minha opinião."

ALCINO PEREIRA SAMPAIO
Cachambi — RJ

Sua carta chegou, sim, Alcino, e foi muito bem recebida. Gratos pelas suas palavras. Quanto aos seus versos, destacamos apenas uma quadrinha, por absoluta falta de espaço:

*"Dê também a sua ajuda,
Mas concreta, não moral.
Encaminhe quem precisa
A um Posto do MOBRAL."*

"Gosto muito de saber notícias do MOBRAL, pois funcionei como alfabetizadora por dez anos e meio."

MARIA JOSÉ DA CUNHA ABREU
Vassouras — RJ

Estamos providenciando para que o "Ação Comum" lhe seja enviado mensalmente.

"Como ex-alfabetizadora, sinto-me feliz quando encontro alguém que ensine a ler e a escrever. Alfabetizar é ajudar alguém a ver o mundo de uma forma diferente. Escrevo poesias e queria pedir que lançassem um concurso de poesia entre os alfabetizadores."

MARIA ELIZABETH FERNANDES
Anápolis — GO

Sua sugestão fica anotada. Se um dia for possível, esteja certa de que faremos isso. Por enquanto, Maria Elizabeth, há muito trabalho no setor de educação de crianças e adultos. Obrigado por suas palavras.

AGRADECEMOS E RETRIBUÍMOS OS VOTOS DE BOAS FESTAS DE:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Cel. Fabriciano Acesita, Minas Gerais.

Maria Inez Abreu - Cerro Maria Santa, Encruzilhada do Sul - RS

AMICO - Assistência Médica a Indústria e Comércio Ltda. - SP

J. G. de Araujo Jorge e Sra. - Câmara dos Deputados - DF

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e em Oficinas Mecânicas de Itáua MG.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Governador Valadares - MG

Jacira Babilônia Sales - Tefé - AM

Comissão do MOBRAL de Moreira Sales - PR

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Cuiabá - Mato Grosso.

Serviço de Obras Sociais - Cascavel - PR

Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaguarão - RS

Sindicato Rural de Bueno Brandão - Bueno Brandão - MG

Jeanete Martins

Cityletra do Brasil Comunicação Visual Ltda.

Coordenação Estadual do MOBRAL do Rio Grande do Sul

Fundação para o Livro do Cego no Brasil

Aquarius Produções Artísticas

O jornal Ação Comum está sendo distribuído pela firma Distribuidora Fernando Chinaglia S.A.

No caso de qualquer irregularidade no recebimento solicitamos comunicar à redação, Rua Voluntários da Pátria, nº 53 — Botafogo — CEP 22270 — R.J.

**ACAO
COMUM**

Editado pela
Superintendência de Comunicação —
SUCOM, do Movimento Brasileiro de
Alfabetização — MOBRAL, Rua Voluntários da Pátria, 53 — Botafogo — Rio de Janeiro — CEP 22 270

PRESIDENTE
Claudio Moreira
SECRETARIO EXECUTIVO
Terezinha Saraiva
SECRETARIO EXECUTIVO ADJUNTO
Francisco Alves

Jornalista Responsável:
• Mauro Júlio Amorim
— registro profissional nº 31 (SC)
Tiragem desta edição: 150.000 exemplares



Ao lado um dos vencedores ergue a taça: o esporte fortalece a relação entre instrutor e aluno e acima um show nas alturas dado pela equipe de salto livre da FAB.



Cada Criança, Um Ritmo

Ao levar grandes craques do futebol brasileiro à sua festa, a FUNABEM parecia acrescentar um estímulo àquelas cabecinhas: Jogadores como o Gilberto do Fluminense, por exemplo, saíram das quadras de esporte da FUNABEM para os grandes gramados brasileiros.

Trabalhando com menores de rua, perambulantes ou com menores retirados de presídios, a Fundação do Bem-Estar do Menor dá grande ênfase à prevenção de problemas, sem descuidar dos programas terapêuticos. E é nesta hora que a educação esportiva ocupa grande espaço na Fundação. Respeitar as diferenças individuais dos alunos e o ritmo de aprendizagem de cada um é quase um lema e uma preocupação nestes dezessete anos da Fundação no Rio de Janeiro. Para isto utilizam-se técnicas individuais e grupais durante as atividades esportivas. Neval Pires de Souza, encarregado da triagem dos menores e responsável pelo setor de esporte da Escola XV de Novembro diz: "Em nosso caso, o esporte aproxima, fortalece a relação entre instrutor e aluno. É menos difícil readaptar um menor problemático nestas condições.



Convênio e Futebol

Na presença do Ministro da Previdência e Bem-Estar Social, Jair Soares, a FUNABEM

O BEM-ESTAR DO MENOR: uma preocupação de 17 anos

repassou recursos financeiros a diversas associações de moradores e obras assistenciais de bairros carentes como Vidigal e Rocinha.

Mais tarde o Ministro Jair Soares animaria a festa como ponta direita do time formado pela FUNABEM contra a representação carioca de Futebol.

Os dezessete anos da Fundação foram comemorados ainda com a entrega de troféus da III Olimpíada FUNABEM. O Centro Ocupacional Maurício de Medeiros, a Dataprev e a Legião Brasileira de Assistência, além da FUNABEM, receberam taças, medalhas e troféus pela participação em diversas categorias esportivas. Após a entrega de prêmios foi a vez do avião bandeirante da Força Aérea Brasileira sobrevoar o Estádio do centro Piloto deixando a 1.500 metros de altura os sargentos Bueno, Agildo e Walter, paraquedistas da equipe de salto livre da FAB — que ofereceram com seus pára-quedas coloridos um bonito espetáculo às crianças e a toda a assistência ali presente.

As idades variam sem, contudo, ultrapassar os dezoito anos. Variam também as origens daquelas crianças que se acotovelavam na disputa de um autógrafo de Roberto Dinamite, Zico ou Pelé, durante a festa dos dezessete anos da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor - FUNABEM, organizada no Centro Piloto de Quintino, no Rio de Janeiro.



Um Espaço Solidário

A entrega de medalhas aos funcionários com 15 anos de serviços na Fundação foi feita pelo Presidente da FUNABEM Sr. Saul Nicolaiewski, durante almoço de confraternização.

Ao ver-se a apresentação de módulos vivos formados pelas crianças no gramado e ao se ouvirem as marchinhas executadas pela Banda da FUNABEM, que por sua vez era formada pelos mesmos rostos que se acotovelavam minutos antes para obter um autógrafo de Zico — chega-se à conclusão do professor Antônio José Nunes, Diretor da Escola XV de Novembro: "A criança precisa saber que possui um espaço e que este espaço lhe é solidário".

Preocupado com o atendimento à criança e, em consequência, com o seu bem-estar, o MOBRAL, através do Jornal Ação Comum, abre aqui um espaço para esta modesta homenagem ao trabalho de todos que contribuem direta ou indiretamente para que a criança conquiste o seu lugar, ocupe esse espaço. Um espaço que, sem dúvida, lhe será sempre solidário.

Aguassu combate doenças

Aguassu fica localizada na zona rural de Mato Grosso e sua grande carência sempre esteve no setor de saúde. Há poucos meses o MOBRAL participava da vacinação contra Poliomielite com seis postos de vacinação nos bairros Cidade Alta, Nova Cuiabá, Cidade Verde e Bairro do Verdão. Foram feitas, em Aguassu, palestras sobre tratamento da água, pio-lho, higiene individual e coleta de lixo com exibição de filmes educativos.

BAIRRO DO PRAEIRO

Um curso de Pré-Natal foi realizado no Bairro do Praeiro com o objetivo de integrar mães e filhos para um maior aproveitamento e economia de afazeres.



A comunidade de Aguassu tira documentos, faz curso pré-natal e levantamento das aspirações profissionais.

Defesa da natureza, propagação de doenças, aproveitamento de frutas da região no combate à desnutrição e outros temas foram vistos pela Comissão Municipal do MOBRAL de Cuiabá, no Mato Grosso.

DOCUMENTOS E RECREAÇÃO

Ainda em Aguassu e com a participação do Departamento de Promoção Social e da Coordenação Estadual do MOBRAL foram realizadas atividades de recreação infantil, levantamentos das aspirações profissionais na comunidade, posto de identificação para se obterem carteiras de identidade e entrega de certificados aos alunos que concluíram o curso de alfabetização.

Emobresc — A grande festa do Mobral

RIO NEGRINHO

Este ano, a cidade-sede do VII EMOBRES — Encontro Cultural do MOBRL de Santa Catarina, foi Rio Negrinho, ao norte do Estado e na divisa com o Paraná, uma região magnífica, de clima ameno e vida calma, que se presta otimamente ao turismo, férias e descanso. Sua população, de apenas 15.000 pessoas na zona urbana é, em sua maioria, de origem alemã, um povo ordeiro, disciplinado e trabalhador, que gosta de flores e planta jardins; que nas horas de lazer se reúne para fazer música, dançar e cantar, além de praticar esporte, outra de suas preferências. No setor industrial, o de móveis é o que se destaca. São móveis de estilo, principalmente, com amplo atendimento a todo o mercado interno brasileiro e, mais recentemente, conquistando o mercado externo. Das 102 indústrias espalhadas pelo Município, uma delas é, indiscutivelmente, a maior exportadora de cerâmica da América do Sul. Sua fantástica fabricação de canecos de chopp, atendendo a encomendas do mundo inteiro, deu origem à tradição dos festivais de chopp, sempre com a participação total da população local e dos municípios vizinhos, animados pelas 5 bandas de música e vários conjuntos musicais, nos diversos salões de festas das sociedades recreativas e desportivas. Rio Negrinho é um nascedouro de rios e eles demonstram, claramente, a sua influência na formação dos núcleos comunitários — pequenas casas escondidas nas manchas dos pinhais, debruçadas sobre os rios e arroyos.

O EMOBRES

Mais de 4.000 pessoas, integrando as delegações de 94 municípios de Santa Catarina, participaram do desfile de abe-

Pela sétima vez consecutiva, e com sucesso crescente, o Estado de Santa Catarina se reúne, durante três dias, num município escolhido com um ano de antecedência para, ali, demonstrar e festejar a arte e a cultura catarinenses, principalmente, além de promover o conagração e a maior integração entre milhares de pessoas que acorrem dos quatro cantos do Estado, trazendo bandas, fanfarras e torcidas organizadas.



Torcidas Organizadas.

tura, usando uniformes, portando bandeiras e faixas, ao som de bandas e fanfarras, e já concorrendo aos pontos que a comissão julgadora atribuiria pelo desfile. À tarde, no Cine Rio Negrinho, o Encontro foi oficialmente aberto pelo representante do Governador Jorge Bornhausen, Deputado Ivan Ranzolin, seguindo-se falas do Prefeito Paulo Beckert, da Coordenadora Estadual do MOBRL de Santa Catarina, Alba Schlichting da Silva e da Diretora do Departamento de Educação e Cultura do Município e Presidente da Comissão Organizadora, Orita Fernandes do Amaral. Após a abertura, foram iniciadas as competições, que se desenvolveram em vários locais, simultaneamente: peças teatrais, execução instrumental — individual e em grupo — declamação, canto (indivi-

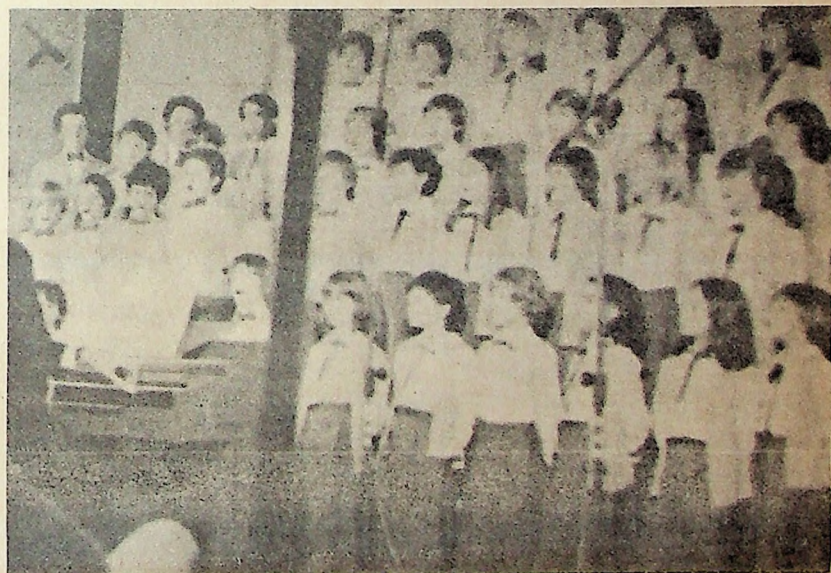
dual e coletivo), dança folclórica, ballet, ginástica rítmica, humorismo, trova, mímica, mágica, música sertaneja, banda rítmica, dublagem e poesia, entre outras modalidades. À noite, encerrado o primeiro dia de competições, os participantes do EMOBRES foram recebidos nos clubes e na discoteca.

Como acontece todos os anos, os jurados foram previamente escolhidos pela Coordenação Estadual do MOBRL e pela Comissão Organizadora do Encontro, sendo os seus nomes divulgados somente no primeiro dia das competições.

Igualmente, como das vezes anteriores, a cidade-sede foi a responsável pela premiação dos três primeiros colocados nas diversas modalidades, oferecendo, ainda, medalhas aos cinco vencedores. Quanto ao desfile de abertura, a comissão julgadora observou os seguintes itens, entre outros: criatividade, número de participantes, traje, alegorias e temas. Igualmente, já a partir do primeiro dia, começaram a ser escolhidas as três torcidas mais animadas, o que valeu pontos para as delegações concorrentes, além de um prêmio especial. Outras premiações foram feitas como, por exemplo, às três primeiras delegações que chegaram a Rio Negrinho e se apresentaram à Subcomissão de Recepção.

RESULTADO OFICIAL — OS VENCEDORES

Foram estes os vencedores do VII EMOBRES, cuja relação foi divulgada pela Coordenação do MOBRL de Santa Catarina, pela Prefeitura de Rio Negrinho e pela Comissão Organizadora do Encontro: Delegações que



Coral Infantil "Os Atrios do Grande Rei", de Xaxim.

REGULAMENTO E PREMIAÇÃO

Um dos artigos do regulamento do EMOBRES exige que, na modalidade Música Sertaneja, tanto a música quanto a letra das composições concorrentes devam ser inéditas; e, na modalidade Banda Rítmica, que os instrumentos utilizados devam ser confeccionados com matéria-prima local, o que estimula a criatividade dos concorrentes.

primeiro chegaram ao Município - 1º) Nova Veneza; 2º) Camboriú; 3º) Xaxim. Torcidas Mais organizadas - 1º) Criciúma; 2º) Xanxerê; 3º) Içara. Delegação Com o Maior Número de Pessoas, Durante os Três Dias - Brusque, com 175 integrantes. Desfile de Abertura - 1º) Blumenau; 2º) Brusque; 3º) Rio do Sul; 4º) São Bento do Sul; 5º) Indaial. Bandas - 1º) Brusque; 2º) Mafra; 3º) São Bento do Sul; 4º) Porto União; 5º) Rio do



VII EMOBRES - Abertura.

Emobresc — A grande festa do Mobral

Sul. Fanfarras - 1º) Rio do Sul; 2º) Blumenau; 3º) Rio do Oeste. Banda Rítmica - 1º) Imbuia. Execução Instrumental Individual - 1º) Brusque; 2º) São José do Cerrito; 3º) Ituporanga; 4º) São Bento do Sul; 5º) Criciúma. Música Sertaneja - 1º) Canoinhas; 2º) Ituporanga; 3º) Abelardo Luz; 4º) Porto União; 5º) Brusque. Poesia - 1º) Balneário Camboriú; 2º) Florianópolis; 3º) Campos Novos; 4º) Abelardo Luz; 5º) Criciúma. Oratória - 1º) São Carlos; 2º) Ituporanga; 3º) Armazém; 4º) Campos Novos; 5º) Blumenau. Execução Instrumental Coletiva - 1º) Ituporanga; 2º) São Bento do Sul; 3º) Campos Novos; 4º) Criciúma; 5º) Siderópolis. Mágica - 1º) Aurora; 2º) Ponte Alta. Coral - 1º) Corupá; 2º) São Bento do Sul; 3º) Nova Veneza. Canto Individual - 1º) Imaruá; 2º) Rio do Sul; 3º) Rio das Antas; 4º) Guaramirim; 5º) Fraiburgo. Canto Coletivo - 1º) Abelardo Luz; 2º) Siderópolis; 3º) Nova Veneza; 4º) Chapecó; 5º) Petrolândia. Trova - 1º) Xanxerê; 2º) Curitiba; 3º) Imbuia; 4º) Tubarão; 5º) Antonio Carlos. Mímica - 1º) Aurora; 2º) Vidal Ramos; 3º) Fraiburgo; 4º) Taió. Dança Folclórica - 1º) São Bento do Sul; 2º) Antonio Carlos; 3º) Taió; 4º) Ascurra; 5º) Ar-

mazém. Ballet - 1º) Florianópolis; 2º) Laguna; 3º) São Carlos; 4º) Rio do Sul; 5º) Timbó. Dança Rítmica - 1º) Florianópolis; 2º) Faxinal dos Guedes; 3º) Brusque; 4º) Ascurra; 5º) Armazém. Ginástica Rítmica - 1º) Indaial; 2º) Caçador; 3º) Nova Veneza. Teatro I - 1º) Navegantes; 2º) Laguna; 3º) Itajaí; 4º) Florianópolis; 5º) Xanxerê. Teatro II - 1º) Penha; 2º) Imaruá; 3º) Guaramirim; 4º) Rio do Sul; 5º) Caçador. Declamação - 1º) Laguna; 2º) Nova Veneza; 3º) Florianópolis; 4º) Siderópolis; 5º) Joaçaba. Humorismo - 1º) São João Batista; 2º) Botuverá; 3º) Blumenau; 4º) Guaramirim; 5º) Curitiba. Dublagem - 1º) Itajaí; 2º) Laguna; 3º) Aurora; 4º) Botuverá; 5º) Santa Cecília.

OS CAMPEÕES

Considerando o empate no cômputo geral para a classificação do 1º colocado - Florianópolis e São Bento do Sul, ambos com 31 pontos - o desempate se deu pela contagem das medalhas de ouro conquistadas, segundo o regulamento, ficando assim o resultado final: 1º lugar - Florianópolis, com 31 pontos e 2 medalhas de ouro; 2º lugar - São Bento do Sul, com 31 pontos e 1 medalha de ouro. Os

demais classificados foram: 3º lugar - Brusque, com 30 pontos; 4º lugar - Laguna, com 29 pontos, e 5º lugar, Rio do Sul, com 27 pontos. Ainda segundo o regulamento do EMOBRESO o município-sede não concorre aos prêmios, participando apenas como anfitrião e organizador. A Presidente de Honra do VII EMOBRESO foi a Supervisora de Área Alda Steiner, que doou os troféus para o 4º e 5º colocados nas diversas atividades, sendo que todas as delegações participantes receberam medalhas e certificados. Para a maioria dos seus habitantes, a cidade jamais esteve tão animada quanto nesses três dias, superando o movimento do centenário do Município. O EMOBRESO, para todos os participantes, é um dos encontros de maior integração do Estado, além de revelador dos valores artísticos amadores.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa, em Florianópolis, o sucesso do EMOBRESO foi motivo de um pronunciamento do Deputado Ivan Ranzolim, presente na abertura, em Rio Negrinho, que disse: "confessamos que tínhamos algumas notícias sobre as realizações do MOBREAL, mas nunca nos aprofundamos em procurar conhecer de perto o que a Coordenação de Santa Catarina estava fazendo. Mas,

diante do que vimos e assistimos, entendemos de fazer registro nesta Casa, a fim de que se valorize mais o MOBREAL, que está trazendo cultura ao povo, de uma maneira espetacular. Muitas vezes imaginamos que o MOBREAL é apenas um movimento de alfabetização, mas nos enganamos, porque ele assumiu proporções gigantescas na cultura do nosso povo. (...) Por isso, tomamos a iniciativa, em nome da nossa bancada, de fazer este registro e encaminhar um requerimento de reconhecimento a essas pessoas que trabalham muitas vezes no anonimato, mas com um resultado significativo". É o seguinte o teor do telegrama enviado pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina à Coordenadora do MOBREAL, Alba Schlichting da Silva: "Assembléia Legislativa Estado vg aprovando proposição Deputado Ivan Ranzolin e Gervasio Maciel vg dirige Vossenhoria calorosos cumprimentos pela realização VII EMOBRESO vg realizado na cidade de Rio Negrinho vg mostrando povo catariense atuação Movimento em seus vários campos de atividade pt Nosso aplauso vg nosso reconhecimento magna obra favor cultura nosso povo pt Estende saudação todo corpo diretivo et coordenadores do Encontro e do Movimento pt Saudações vg Deputado Octacílio Pedro Ramos vg Primeiro-Secretário"

Santa Rita evita o êxodo rural



Grupo Escolar Municipal Arnaldo Bonifácio, em Odilândia.

"Tínhamos de levar ao campo a infra-estrutura existente nas cidades, e não o campo sair à procura dessa infra-estrutura". Pensando assim, o prefeito Marcus Odilon, do município de Santa Rita (PB), partiu para a criação dos Núcleos de Urbanização Rural, ou "Cidades do Futuro". Foram comprados três terrenos, distantes um do outro, e doados aos canavieiros, agricultores, aposentados do FUNRURAL e a outros mais que desejassem morar no local.

Surgiram, desse modo, Odilândia, Manoelândia e Lerolândia, verdadeiros embriões de futuras cidades.

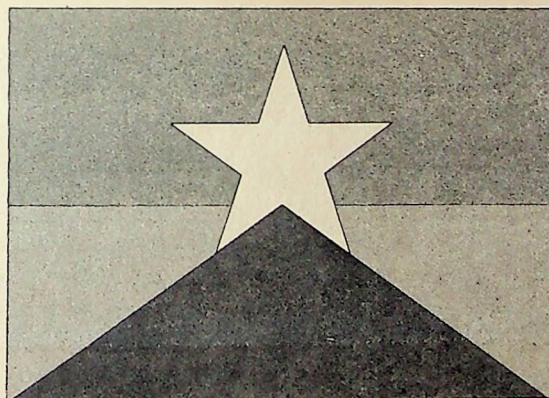
Sistema pioneiro de habita-

ção, sem vínculos com outros órgãos habitacionais e de serviços, teve um custo mínimo, integralmente apoiado com recursos municipais.

Apenas o DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca) colaborou com a iniciativa de Marcus Odilon, perfurando um poço em Odilândia e ali instalando uma bomba d'água.

A melhoria da qualidade de vida da população rural é a meta prioritária desse projeto.

O programa "Cidades do Futuro", criado em 1978, é a prova de que pode haver solução para os problemas de moradia do povo brasileiro. Segundo o prefeito Marcus Odilon, "basta querer".



Rondônia, a nova estrela no azul da união

A bandeira brasileira passou a contar, já na primeira semana do ano, com a sua 23ª estrela, assinalando o nascimento de mais um Estado, o primeiro que homenageia uma figura humana, no caso o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, o grande desbravador, inclusive dos próprios chapadões do então território. O novo Estado tem 243.000 quilômetros quadrados, o mesmo tamanho de São Paulo e conta, no momento, com 500 mil habitantes, número esse que será aumentado rapidamente, em virtude das grandes levadas de migrantes que para lá estão se deslocando, atraídos por sua riquezas vegetais e minerais, principalmente, dentre elas o cacau e o estanho, minério do qual é o maior produtor do País.

A estrela Alfa de Centauro, a

4.3 anos-luz de distância da Terra, é a representante do novo Estado, localizado em plena mata, entre o Amazonas, Mato Grosso e a Bolívia. Segundo cálculos do Governo, Rondônia tende a crescer de maneira extraordinária e, dentro de mais uns dezito anos - por volta do ano 2.000 - deverá ter cerca de um milhão de habitantes, que viverão sob o signo da fartura e da paz, de acordo com o lema do seu patrono, o maior protetor dos índios: "Morrer, se necessário. Matar, nunca".

Unindo-se às alegrias e esperanças do povo de Rondônia, o Ação Comum lhe presta a sua homenagem, certo de que todos os prognósticos se cumprirão e de que a nova estrela há de brilhar cada vez mais forte e firme no azul da União.

v festival de arte popular e folclore

ÊXITO ABSOLUTO

O Festival Estadual de Arte Popular e Folclore, promovido pela Coordenação Estadual do MOBRAL do Rio Grande do Sul, com o apoio do Movimento Tradicionalista Gaúcho, Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore e Prefeituras Municipais, alcançou sucesso absoluto em sua 5.^a edição. Esta promoção do MOBRAL gaúcho tem como objetivo a preservação, valorização e divulgação da cultura popular do Estado, mediante a participação comunitária dos municípios do Rio Grande do Sul.

ETAPAS

Os festivais são realizados em 3 etapas, sendo uma em nível municipal, outra em nível de macrorregião (semifinal) e a grande final em nível de Estado, que congrega os artistas classificados nas etapas anteriores.

Neste ano o festival se desenvolveu abrangendo 86 municípios, envolvendo mais de 1.000 artistas populares entre instrumentistas, cantores, repentistas, dançarinos, declamadores e artesãos.

As fases semifinais, em número de 4, foram realizadas no mês de agosto nos municípios de Marau, Canguçu, Santiago e Farroupilha. Nesta etapa, a Coordenação Estadual do MOBRAL e o Movimento Tradicionalista Gaúcho contaram com o decisivo apoio do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, fundação vinculada à Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, que prestou toda assistência técnica aos promotores.

FASE FINAL

A finalíssima do V Festival Estadual de Arte Popular e Folclore foi realizada no município de Lagoa Vermelha, como parte das comemorações alusivas ao centenário do município.

A comunidade lagoense recebeu caravanas de 48 municípios que, durante três dias, protagonizaram um grandioso espetáculo de cultura popular, assistido por um público de mais de 4.000 pessoas.

A par da parte competitiva da promoção, foi realizada ainda uma mostra da cultura dos imi-

grantes, com a apresentação do Coral Imigrante, de Bento Gonçalves, e um grupo de danças folclóricas alemãs do município de Estrela, que emprestaram um atrativo a mais ao V Festival.

ACAMPAMENTO GAÚCHO

Como parte da programação, foi organizado um acampamento gaúcho que abrigou mais de 200 barracas, constituindo-se numa verdadeira cidade de lona, uma vez que no local foi providenciada toda a infra-estrutura, desde posto de atendimento médico até açougue e "bolichos" para atender aos participantes.

O acampamento foi um dos pontos altos do Festival, constituindo-se em palco de apresentações de artistas e, ainda, oportunizou o intercâmbio e entrosamento das 12 regiões culturais do Estado.

O acampamento gaúcho foi palco, ainda, de um trabalho sobre reconstituição e autenticação de danças folclóricas mediante a projeção de farto documentário colhido pelo Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore ao longo de suas atividades de recolhimento e divulgação das manifestações folclóricas do Estado.

No domingo pela manhã, ainda no acampamento, foi celebrada uma missa crioula que congregou os tradicionalistas presentes num ato de fé cristã.

Após, na pista do Parque de Rodeios, gaúchos apresentavam demonstrações de suas habilidades campeiras, como gine-teadas, tiros de laço e adestramento de rédeas.

CONCURSOS

Os concursos previstos no regulamento do V Festival foram levados a efeito no ginásio de Esportes Adolfo Stella e no CTG Alexandre Pato, sempre concorridos por expressivo número de público.

O ponto alto dos concursos aconteceu no domingo, à tarde, por ocasião dos concursos de danças, quando o ginásio de esportes ficou literalmente tomado por um público vibrante e entusiasmado.

Após a apresentação dos grupos concorrentes, foi organizado um espetáculo livre, tendo o seu ponto alto quando 12 grupos, simultaneamente, apresentaram danças tradicionais do Estado.

Destaque-se, também, a performance apresentada pelos conjuntos vocais, pelo alto nível das apresentações tanto em termo vocal como instrumental.

FEIRA DE ARTESANATO

Parte integrante da programação do V Festival foi a I Feira Estadual do Artesanato, que al-

cançou êxito total com a comercialização de aproximadamente 15.000 peças.

Vários municípios gaúchos participaram da feira que, além das vendas, colheu uma visita bastante expressiva.

Os promotores do V Festival, para a organização da feira, contaram com o decisivo apoio da 22.^a Delegacia de Educação, através de seus técnicos.

FANDANGOS

Foram realizados 2 fandangos, sendo um no ginásio de Esportes, no sábado, e outro na sede social do CTG Alexandre Pato, no domingo. Ambos os fandangos foram coroados de êxito, contando com uma significativa participação dos visitantes e comunidade lagoense.

AUTORIDADES PRESENTES

Prestigiaram o V Festival Estadual de Arte Popular e Folclore:

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha, Sr. Ubirajara Índio do Brasil Muliterno;

O Delegado Regional do MEC, Dr. Hipêrides Ferreira de Mello, representando o Exmo. Ministro da Educação, Rubem Ludwig; A Profa. Colorinda Emilia Sordi, Coordenadora Estadual do MOBRAL;

O Presidente do MTG, Dr. Dionísio Nascimento;

O Representante do Presidente Nacional do MOBRAL, Dr. Roberto Caldas;

A Representante do Centro Cultural do MOBRAL, a técnica Helena Finamori;

A Delegada de Educação da 22.^a DE, Profa. Nilza Argenta;

O Presidente da Comissão do Centenário, Dr. Cezar Muliterno.

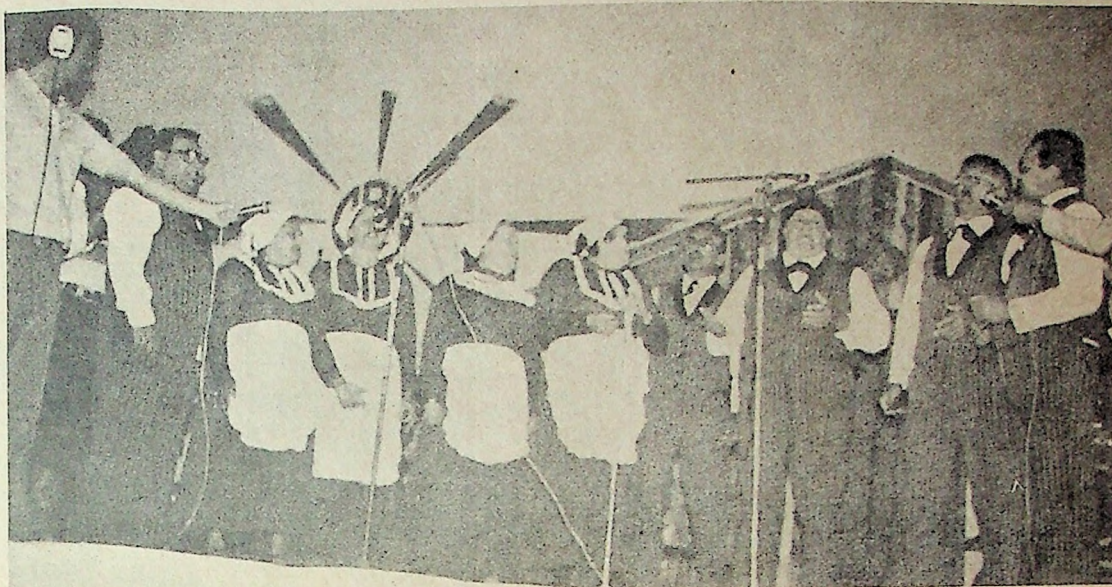
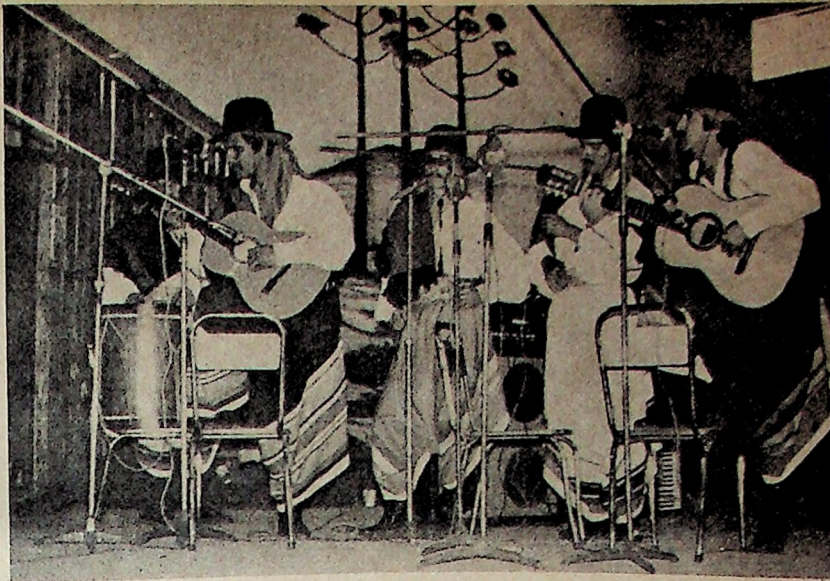
Além destas autoridades, prestigiaram o evento Prefeitos Municipais, Secretários Municipais de Educação, Presidentes de Comissões Municipais do MOBRAL, autoridades locais, militares e religiosas, coordenadores do MTG, Supervisores de Área do MOBRAL e Conselheiros do MTG.



Doze regiões diferentes do Estado transformaram em palco seus acampamentos.



Dr. Hipérides Ferreira de Mello,
 Delegado Regional do MEC/RS, e
 Profa. Colorinda Emília Sordi,
 Coordenadora do MOBRAL/RS,
 durante visita à Feira de
 Artesanato (acima); Conjunto
 "Os Guenoas", de Bagé: 2.º lugar
 no Festival (acima à direita);
 Coral "Os Imigrantes", de Bento
 Gonçalves (ao lado).



RESULTADOS

Os resultados do V Festival Estadual de Arte Popular e Folclore foram os seguintes:

1. CONCURSO DE GAITA TECLA

1º - Cláudio Freitas	CTG Ronda Charrua	Farroupilha
2º - Nelson Mioranza	MOBRAL	Sananduva
3º - Elton Mafessoni	Lalau Miranda	Passo Fundo

2. CONCURSO DE GAITA PONTO

1º - José Américo Rodrigues	Coxilha de Ronda	Santiago
2º - José Raimundo de Mello	MOBRAL	Faxinal
3º - Argemiro Laimer	Lalau Miranda	Passo Fundo

3. CONCURSO DE GAITA DE BOCA

1º - Geraldo Losekam	Sentinela do Jacuí	Agudo
2º - João Carlos Tavares	Tropeiros da Lealdade	Cachoeira
3º - João Martins	Mangeira de Pedra	J. Castilho

4. CONCURSO DE TROVADORES

1º - Doly Brum	MOBRAL	Santiago
2º - Valdomiro Palmeiro Silva	Querência	Canela
3º - João Acir Cleiter	MOBRAL	Independência

5. CONCURSO DE DECLAMAÇÃO MASCULINA

1º - Antônio Luiz Gasparetto	Lalau Miranda	Passo Fundo
2º - Cláudio Xavier Engler	José Bonifácio Gomes	Cachoeira
3º - George Roberto Pereira	MOBRAL	São Sepé

6. CONCURSO DE DECLAMAÇÃO FEMININA

1º - Delcy Lopes Pellicoli	Cancela do Imigrante	Antônio Prado
2º - Maria Almeida	Ronda Charrua	Farroupilha
3º - Ane Mari Tedesco	Laço Velho	Bento Gonçalves

7. CONCURSO DE DUPLAS REGIONALISTAS

1º - Os Carreiros	MOBRAL	Alegrete
2º - Os Urutaus	Prenda Minha	Bagé
3º - Os Urutaus	MOBRAL	S. Borja

8. CONJUNTOS VOCALIS

Prêmio destaque: Reminiscências	José Bonifácio Gomes	Cachoeira
1º - Boitatá	Centro Nativ. Boitatá	São Borja
2º - Os Guenoas	Prenda Minha	Bagé
3º - Os Jaros	MOBRAL	Alegrete

9. CONCURSO DE CHULA

1º - Cirângelo Cardeal	Chico Borges	S. Antônio da Patr.
2º - Antônio Filho	Herança Farroupilha	Sapucaia do Sul
3º - Antônio Carlos Ribeiro	Tropeiros da Lealdade	Cachoeira do Sul

10. CONCURSO DE DANÇAS

Destaque Especial: José Bonifácio Gomes (CTG)	Cachoeira do Sul
1º - Grupo Folclórico Piaizitos do Sul	Canoas
2º - Piquete Rincão Campeiro	Passo Fundo
3º - CTG Coxilha de Ronda	Santiago

O que vai pelas coordenações

Piauí

Com o objetivo de contribuir para um melhor desempenho dos Coordenadores e Orientadores do Programa de Educação Integrada — PEI, e visando a maior rentabilidade no processo ensino-aprendizagem, foi realizado Encontro durante quatro dias, durante o qual foram discutidos e analisados os objetivos do Programa, o Parecer 699/72, recursos metodológicos e processo de avaliação e supervisão. A coordenação geral esteve sob a responsabilidade de três Técnicos da Secretaria de Educação e Cultura e da Agente Pedagógica, Antonia Coelho Ribeiro, contando com a participação de 15 Coordenadores Municipais e 25 professores orientadores do PEI, abrangendo 40 municípios do Piauí. O Encontro foi aberto pelo Coordenador Estadual, Prof. Pedro Vasconcelos Filho e contou, na abertura, com as presenças do Secretário da Educação, Dr. Luiz Gonzaga Pires e do Prof. Antonio Luiz, Diretor do Departamento de Ensino Supletivo.

Tendo como local o Complexo Escolar Clemente Fortes, em Teresina, foi entregue pelo Coordenador Estadual do MOBRAL do Piauí, Pedro Vasconcelos Filho, uma biblioteca a que fez jus a escola, quando da realização do Concurso Melhor Área de Lazer. Além de alunos, professores, diretores e superintendentes de unidades escolares, estiveram presentes, ainda, o Secretário de Educação, Dr. Luiz Gonzaga Pires, Prof. Pedro Aquino, Diretor do Departamento de Ensino do 1º Grau e demais integrantes da Coordenação Estadual. Falando na ocasião, o Secretário da Educação ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelo MOBRAL no Estado, bem como a importância do prêmio, considerando-o de grande utilidade para a condução do processo ensino/aprendizagem. Foram entregues, ainda, como prêmios, um gravador, um rádio, bola e canetas, aos três melhores alunos que, através da pintura, melhor expressaram o tema Áreas de Lazer.

Minas Gerais (norte)



Aproveitando retalhos para colchas.

Sob a coordenação da supervisora de área Inês Maria de Souza, reuniram-se, no município de Formiga, encarregados de supervisão global, encarregados culturais e monitores do pré-escolar, daquele município e, ainda, de Arcos, Candeias e Pimenta.

Esse encontro visava à preparação básica para implantação do pré-escolar, a troca de experiências e a melhor integração entre os municípios.

Nesses municípios funcionam hoje 11 núcleos de pré-escolar que atendem a 236 crianças.

Cursos profissionalizantes em níveis diversos foram realizados, ao longo de 1981, com grande sucesso. Cerca de 45.000 pessoas participaram de aproximadamente 3.300 cursos, entre os quais datilografia, enfermagem e tapeçaria, promovidos nos diversos municípios, de acordo com as solicitações das comunidades.

Minas Gerais (sul)

Em Piedade do Gerais, sob orientação da monitora Ilma Cândida de Andrade, realizou-se, com êxito absoluto, um curso de tricô.

O pároco local, Frei Joaquim, cedeu uma sala para funcionamento do curso. A escassez de recursos para compra do material necessário foi contornada de maneira eficiente. Por sugestão da monitora e da supervisora de área, Vania Clara, as alunas valeram-se de arames grossos para fazer as agulhas. Quanto à lã, foi doada

por D. Tuca, uma comerciante da cidade. Com isso, as participantes passam a ter mais uma fonte de renda, já que muitas, logo que terminaram o curso, começaram a receber encomendas.

Maranhão

Em São Luís, em reconhecimento pelo apoio prestado à Guarnição Federal, a Coordenadora Estadual do MOBRAL, Maria da Graça da Silva de Oliveira, foi agraciada com o diploma de Colaboradora Emérita do Exército Brasileiro, por determinação do Ministro do Exército, General Walter Pires, em cerimônia em que receberam idêntica homenagem o Governador Dr. João Castelo Ribeiro Gonçalves e o Frei Osvaldo Corolini. Na leitura da Ordem do Dia, o Comandante Ernani Guimarães Teixeira lembrou que "todo cidadão brasileiro que trabalha com afinco, em sua profissão ou em sua área de atividade, merece o nosso respeito e a nossa consideração". Compareceram à cerimônia, ainda, Secretários de Estado e demais autoridades civis e militares, além de toda a equipe do MOBRAL que desenvolve trabalhos comunitários em ação conjunta com o 24º Batalhão de Caçadores.



Coordenadora Estadual, quando fazia a entrega de prêmios a uma aluna vencedora.

Com o apoio do MOBRAL, a FEBEM - Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor promoveu, em São Luís, na Praça Deodoro, a 1ª Feira da Criatividade, que contou com a presença animadora da MOBRALTECA, quando foram então entregues os prêmios aos alunos/escolas vencedores do Concurso Melhor Rua de Lazer que, no Maranhão, foi dividido em duas etapas: na primeira, o Concurso foi destinado aos alunos/escolas da 5ª à 8ª série do 1º Grau, com apresentação de composição, cujo tema versou sobre "Comunidade e Lazer"; na segunda, aos alunos/escolas da 1ª à 4ª série, também do 1º Grau, com trabalhos de pintura e desenho, sobre o mesmo tema. No Concurso Melhor Rua de Lazer, a escola vencedora foi a BR-CEMA/TVE do Anjo da Guarda, premiada com uma biblioteca; e a vencedora da 1ª à 4ª série foi a Unidade Integrada Benedito Leite.

É a seguinte a relação dos alunos vencedores na categoria composição: 1º — José Benedito Freitas Garcia, da BR-CEMA/COHAB; 2º — Claudia Helena Sousa dos Santos, da BR-CEMA/Anjo da Guarda; 3º — Ana Barros Pinto, da BR-CEMA/Vinhais; 4º — Maria Margarida Alves, da BR-CEMA/Tirirical; 5º — Dalvane Matos Silva, da Unidade Integrada Benedito Leite e, em 6º lugar, José Ribamar Martins Junior, da BR-CEMA. Os vencedores da categoria Cartaz (desenho e pintura) foram: 1º — Antonio de Jesus Garcês Junior, da Unidade Escolar Arnaldo Ferreira; 2º — Cintia Nunes de Oliveira, da Unidade Escolar Nova Turú; 3º — Marcos Henrique Assunção Martins, da FEBEM/Tirirical; 4º — Flavio Duarte dos Santos, da Unidade Escolar Maria Firmina; 5º — Tania Cristina Ribeiro de Deus, da Unidade Integrada Alberto Pinheiro e, 6º lugar, Raimundo Nonato Pacheco Corvel, da Unidade Escolar Japiacú. Presentes à entrega dos prêmios a Coordenadora e toda a equipe do MOBRAL, a 1ª Dama do Estado, Sra. Gardênia Ribeiro Gonçalves, representante da Secretaria da Agricultura do Estado, diretores, professores e demais alunos que participaram dos concursos. O evento teve total cobertura da imprensa escrita, falada e televisada.

Espírito Santo

Como resultado de um trabalho de estímulo e sensibilização, realizado pela Comissão Municipal do MOBRAL em Linhares, a Associação dos Artistas Plásticos do Espírito Santo, com sede em Vitória, realizou uma exposição de artes plásticas, precedida de palestras sobre artes, no Guararema Clube. Além dos artistas da Capital, diversos outros, de Linhares, também parti-



Exposição de Artes Plásticas do município de Linhares.

ciparam da mostra, sendo que o Grupo de Artes Plásticas de Linhares programou e fez executar, em seguida, uma outra exposição coletiva, dessa vez no Sindicato Rural.

Quase que paralelamente, a Comissão Municipal do MOBRAL também realizou a Primeira Feira Comunitária do PETRA — Programa de Educação Comunitária para o Trabalho, ao longo da Avenida Governador Lindenberg, próxima às dependências da Comissão Municipal. Na ocasião, foram expostos trabalhos de crochê, costura, flores, bordados, pintura em tecido, doces caseiros e artesanato em geral, que mobilizaram toda a população.

Mato Grosso

Continuam, em Cuiabá, as Semanas de Ação Comunitária nos Bairros, cuja série foi iniciada em setembro de 1981, e que será encerrada no dia 24 do corrente, em Araguaiana. Ao mesmo tempo, a União das Associações de Moradores, juntamente com a EMATER — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, MOBRAL, Legião Brasileira de Assistência, Secretaria de Educação e Cultura, Grupo Escoteiro, Polícia Militar, Cartório Eleitoral, Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Delegacia de Polícia, Sindicato Rural, Forum, INAMPS — Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, Ministério do Trabalho, Movimento de Jovens, Movimento de Conselho, Clube dos Diretores Lojistas, Câmara Municipal, Prefeitura Municipal, Delegacia de Ensino, CERECA — Centro de Recuperação dos Alcoólatras Anônimos, DERMAT — Departamento de Estradas de Rodagem do Mato Grosso, DMER — Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, CODEBARRA — Cia. de Desenvolvimento de Barra do Garça e o 58º Batalhão de Infantaria Motorizada, seguem realizando, nas Associações de Bairros, palestras, mutirões, projeções de filmes, eleições de diretoria, almoços comunitários, bailes, plantio de árvores e palestras sobre temas como Comunidade, Drogas e Tóxicos. O imenso e valioso trabalho desenvolvido pela União das Associações de Bairros, programando e fazendo realizar esses encontros comunitários, tem como motivação o fato de que, "no seu constante caminhar em busca da perfeição, o homem por vezes desconhece a sua potencialidade material, nessa busca de paz e perfeição social".

Amazonas

O Conselho Comunitário do Coroado II, Escola Abelhinha e a Coordenação Estadual do MOBRAL realizaram uma série de atividades envolvendo as escolas de 1º Grau, comunidade e alunos do curso de Educação Integrada, com a realização de gincana cultural, uma maratona com alunos da primeira série, a "Hora da História", com alunos do Pré-Escolar e palestras para adolescentes e adultos, sobre a importância do livro, visando a despertar, tanto nas crianças como nos adultos, o interesse pela leitura. A promoção contou com o apoio da Universidade do Amazonas, da Central de Voluntários e das livrarias de Manaus.

Também em Manaus, e com o objetivo de incentivar a prática de uma das mais antigas e populares manifestações teatrais, a Coordenação Estadual fez realizar, no período de 1º a 15 de dezembro, um curso de confecção de fantoches. Os participantes, segundo o regulamento, têm mais de 16 anos de idade e o número de vagas foi limitado em trinta (30), com as aulas ministradas na própria Coordenação do MOBRAL, das 15 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

O que vai pelas coordenações

Ceará



Em Fortaleza, o conjunto habitacional conhecido por "Conjunto Ceará" adquiriu um novo e agradável hábito: o das manhãs de lazer. Bastante receptiva, a comunidade se diverte e pratica esportes todos os domingos, sob a liderança do Sr. Edson, um líder comunitário nato, e do Centro Social Urbano do Conjunto. Os brindes, entregues aos vencedores das diversas modalidades propostas são adquiridos junto ao comércio de Fortaleza e entidades diversas, que nunca recusam a sua colaboração. Numa dessas últimas reuniões comunitárias, houve a participação total da Coordenação Estadual do MOBRAL do Ceará que, além do incentivo e apoio, ofereceu cartazes, uma faixa e cinco camisetas para serem distribuídas aos vencedores. O Conjunto Habitacional Ceará está, a partir dessas promoções, não só se integrando comunitariamente, como dando um excelente exemplo às demais comunidades de todo o País.

Bahia

Mais de 10 mil crianças de Salvador, na faixa etária de quatro a seis anos, serão beneficiadas pelo Programa de Educação Pré-Escolar, a partir dos convênios assinados recentemente, entre o Presidente do MOBRAL, Dr. Claudio Moreira e as Secretarias de Educação do Estado e do Município, que vão atender, de imediato, a 140 mil crianças e, progressivamente, a cerca de 10 milhões em todo o País. Os convênios, que entraram em vigor em fins de dezembro, permitindo a imediata ampliação das oportunidades que são oferecidas às crianças em idade pré-escolar, têm a sua atuação dirigida, principalmente, às áreas de maior densidade habitacional e de mais baixa renda, como, aliás, acontecerá em todo o Brasil.

A Coordenação Estadual já enviou a Fernando Augusto dos Santos Neto, em Belo Horizonte, uma ordem de pagamento no valor de 10 mil cruzeiros, como prêmio pelo primeiro lugar no Concurso de Teatro Sobre Conteúdos Comunitários, instituído e promovido pelo MOBRAL, e do qual participaram autores de todos os estados brasileiros. Fernando Augusto concorreu com a peça "A Revolta", representando o Município de Medeiros Neto, no interior da Bahia e, como prêmio maior, terá o seu texto editado e divulgado a nível nacional, através dos programas culturais do MOBRAL. A entrega do prêmio deveria acontecer na sede da Coordenação Estadual, em Salvador, só não acontecendo porque o vencedor estava impossibilitado de se afastar de Belo Horizonte, onde estuda Teatro, na Universidade Federal de Minas Gerais.

Distrito Federal

Visando, principalmente, a uma integração maior na valorização do homem, alunos, ex-alunos e Monitores do PETRA — Programa de Educação Comunitária Para o Trabalho, dos Municípios de Ipameri, Palmelo, Urutai e Santa Cruz, realizaram a Primeira Feira Comunitária no Município-Pólo de Pires do Rio, no Estado de Goiás, contando com a participação integral das lideranças locais, Comissões Municipais do MOBRAL, Prefeituras e das comunidades envolvidas. A abertura foi animada pela fanfara do Colégio Martins Borges e contou com as presenças do Prefeito Municipal e Sra., de Pires do Rio; Sr. Wilson Martins Arruda e Sra.; Presidente da Comissão Municipal do MOBRAL, Edésio Ferreira Resende; Comandante da Polícia Militar, Major Renato C. da Silva e Sra.; Capitão Airton B. de Souza e Sra. e da representante do Município de Ipameri, Eliza-

beth Costa. A promoção contou, igualmente, com o apoio do Rotary Clube, do Colégio Martins Borges, da Rádio Cristã Educativa de Pires do Rio, do Pastor Ulisses Guimarães e de um grande público. Ao mesmo tempo em que eram comercializados os produtos expostos, foram desenvolvidas diversas modalidades esportivas, tais como vôlei e futebol de salão, entre o MOBRAL e a Polícia Militar, saindo vencedores os militares.

Também no Município de Ipameri, foi realizado um treinamento sobre Planejamento Natural da Prole, ministrado pela Irmã Maria José Torres, representante da CNBB — Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e Terezina Azevedo, da Coordenação do MOBRAL do Distrito Federal. Participaram do treinamento 41 casais, representantes das paróquias de Ipameri, Catalão, Caldas Novas, Corumbaba, Ouvidor, Cristalina, Pires do Rio, Goiandira, Nova Aurora, Três Ranchos, Cumari, Anhangüera e Urutai. Os monitores do Programa de Educação Comunitária para a Saúde, dos Municípios de Goiandira, Cristalina e Ouvidor, posteriormente, integrados aos casais participantes do treinamento, ampliarão o assunto, a partir das solicitações dos grupos existentes em seus municípios.

Paraná

No Município de Cianorte, aconteceu o II Encontro de Prefeitos e Presidentes de Comissões Municipais da Região 05, do MOBRAL, com o objetivo de estabelecer maior integração entre as Prefeituras e as COMUN, abrangendo a todos os programas. Representando o Presidente do MOBRAL, a Chefe do SUSUG — Subsistema de Supervisão Global, Ely Schulz de Azevedo Pereira, além do Coordenador Estadual, Sale Wolokita e demais autoridades convidadas. O Encontro aconteceu na sede do Lions Club local e contou, também, com a presença de 4 grupos do Pré-Escolar, representantes dos Municípios de Rondon, Cidade Gaúcha e Indianópolis, além de Cianorte. Durante o Encontro, vários oradores foram ouvidos, destacando-se o depoimento do Dr. Nelson Freire Barros, sobre "Transmissão da Vida", e do vereador Orides Preto que, após ter sido eleito, recebeu o seu diploma de Educação Integrada e, atualmente, é oficial de justiça no Município de Pérola. Completando os depoimentos, a palavra da Sra. Noêmia, a primeira alfabetizadora do Município de Guaíra, que relatou as suas experiências. Finalizando, o Coordenador Estadual do MOBRAL lançou a Primeira Olimpíada do Pré-Escolar, assinando, em seguida, o convênio do programa para o próximo ano, que prevê a instalação de 10 salas. O Encontro foi encerrado com a confraternização dos participantes e a apresentação de uma programação cultural, com grupos folclóricos e rodas de samba, além do lançamento do livro "O Teatro na Educação Artística", escrito pela Agente Cultural Luiza Helena Barreto Leite Valdez, em comemoração aos oito anos de existência do Posto Cultural da Cidade.



Paraná (CIANORTE) - Encontro de Prefeitos e Pres. de Comun.

Em Umuarama, com o apoio do Prefeito Municipal, Vereadores e da COMUN — Comissão Municipal do MOBRAL, foram organizados mais 5 Núcleos do Pré-Escolar, sendo 1 no Distrito de Vila Alta, 2 no Distrito de Santa Eliza, 1 no Distrito de Serra dos Dourados e 1 no lar Rotary, sede. As comunidades estão dando o seu total apoio na organização e sustentação desses Núcleos e os monitores estão sendo remunerados pela Prefeitura Municipal.

Santa Catarina

Com o objetivo de proporcionar treinamento no setor agropecuário a quatro mil alunos, a Coordenação Estadual do MOBRAL assinou um convênio com o SENAR - Serviço Nacional de Formação Profissional Rural, que terá a vigência de 12 meses, a partir de outubro último. Os cursos têm a carga horária de 60 horas e serão executados acompanhando o ciclo evolutivo das culturas, sendo que os conteúdos ministrados serão essencialmente práticos e o convênio abrangerá aproximadamente 80% dos municípios catarinenses.

Atendendo a solicitação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, o MOBRAL vai colaborar com o Projeto COFEPRE — Colônia de Férias Para o Pré-Escolar, a ser implantado como experiência-piloto nos municípios de Florianópolis, Palhoça e São José. O Projeto tem por finalidade reunir crianças carentes na faixa etária de 5 e 6 anos, visando a atender à carência de estímulos necessários ao desenvolvimento, ampliando e melhorando as oportunidades de acesso à 1ª série do 1º Grau. A duração da Colônia de Férias será de 8 horas, durante 20 dias, a partir do próximo dia 1º de fevereiro, sendo que cada grupo de 25 crianças será atendido por um monitor. Cinco escolas serão atendidas nessa primeira fase e o atendimento previsto é de 700 crianças. Caberá ao MOBRAL a elaboração de módulos, o treinamento de merendeiras, a coordenação dos núcleos, o fornecimento da soja para alimentação e o transporte para a distribuição da merenda, encarregando-se, também, do sistema de divulgação.

Destacando o ritmo acelerado que a sua pasta vem executando, visando a ampliar, de acordo com as necessidades catarinenses, a educação pré-escolar, o Secretário Antero Nercolini, da Educação e Cultura, abriu o Seminário de Educação Pré-Escolar de Santa Catarina, reunindo supervisores responsáveis por esse setor das 19 Coordenações Regionais de Educação. O encontro contou, ainda, com a equipe técnica da Unidade Operacional de Ensino da Secretaria, técnicos da Legião Brasileira de Assistência, do MOBRAL, da Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor e do Ministério da Educação e Cultura. O objetivo principal foi o de promover o aperfeiçoamento técnico-pedagógico de supervisores de Educação Pré-Escolar e demais envolvidos no programa, em Santa Catarina. Durante dois dias o grupo realizou estudos e vivenciou experiências com vistas à identificação de objetivos e atividades específicas da educação pré-escolar; definiu estratégias e instrumentos necessários ao planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades, além de revisar atitudes e procedimentos relativos à orientação e supervisão em todo o Estado.

Pará

Foram encerrados em dezembro os cursos de treinamentos específicos, que beneficiaram mais de novecentos alunos, frutos de três convênios assinados entre o MOBRAL, a Fundação do Bem-Estar Social do Pará, Cáritas Brasileiras e a COBRAS, revendedora de tratores. Pelo convênio firmado com a Fundação do Bem-Estar Social do Pará, na pessoa de sua Presidente, Fernanda Celeste Pereira Barros, foram beneficiados 325 alunos, que receberam treinamento em 13 cursos, entre os quais os de pedreiro, pintor, eletricitista e costureiro industrial, além de outros. O MOBRAL entrou com os recursos financeiros, enquanto que a FBESP se responsabilizou pela clientela, oriunda do Centro de Reeducação de Menores e Centro de Triagem e Agência de Família, em Ananindeua, sendo o convênio a continuação dos trabalhos que essas duas entidades desenvolvem em conjunto há mais de três anos. Com a Cáritas Brasileiras, representada por Dom Tadeu Prost, Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Belém, e representante da Instituição no Estado do Pará, o convênio assinado previa a realização de 20 cursos de treinamento formal, na modalidade de ocupação específica, para 500 alunos. Também nesse caso, o MOBRAL entrou com os recursos financeiros, enquanto que coube à Cáritas a apresentação dos beneficiados e as bases fixas — Clubes de Mães, centros comunitários e salões paroquiais, entre outros, dos municípios de Belém, Santa Izabel, São Caetano de Odéias e Marapanim. O convênio com a COBRAS foi o único em que o MOBRAL não participou como agente financeiro, mas sim como mobilizador de locais e clientela, principalmente de alunos oriundos dos seus cursos para Tratorista Agrícola, tanto na linha de operação, como na de manutenção. A empresa COBRAS custeou todo o curso, que se desenvolveu em Tomé-Açu, Paragominas, Castanhal, Bujaru e Mocajuba, sendo que em Castanhal o curso funcionou na Escola Agrotécnica Federal Manoel Barata.

O Mobral na TVE Amazonas

Em Manaus, um programa de televisão, produzido e apresentado por integrantes da Coordenação Estadual do Amazonas, está sendo levado ao ar quinzenalmente, em duas apresentações, através da TVE Amazonas, Canal 2.

Graças à extrema boa vontade da direção da TV Educativa amazonense, que vem colocando estúdios, técnicos, equipamentos e carros de externa à disposição, o programa do MOBRAL (em fase de reformulação, para voltar ao ar este mês) está ganhando um público cada vez maior, em virtude de seu formato de revista noticiosa, abrangendo a todos e quaisquer assuntos que digam respeito à comunidade. Aspectos culturais e educativos, nos campos da



saúde, alimentação, trabalho, promoção social e da ação comunitária para a educação escolar, são enfoques constantes do programa, ilustrados com filmes ou vídeo-tapes, feitos especialmente ou cedidos pela Emissora. Seções leves, focalizando tradições, folclore, artesanato,

comidas típicas, danças, patrimônio histórico, ecológico e artístico estão em pauta, igualmente, a fim de que o programa do MOBRAL possa ser o mais abrangente e agradável possível, intercambiando filmes ou vídeo-tapes produzidos localmente, com outros Estados e outras

emissoras com programas semelhantes, como é o caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, que também possui o seu programa educativo-cultural via televisão.

Através do Projeto de Difusão do MOBRAL Via Televisão, outras Coordenações já foram consultadas e estão estudando a possibilidade de realizações semelhantes, o que aumentará o intercâmbio e o rodízio dos Vídeotapes e filmes, levando de uma para outra região brasileira esses aspectos culturais e educativos. À frente da produção do programa do MOBRAL do Amazonas está a Assistente Técnica Ana Lúcia Domingues e, na apresentação, Luiz Carlos Fogaça, com reportagens de Maria do Socorro Langbeck - "Bekinha".

Um líder engajado promove seu município

Grande capacidade de liderança e constante preocupação com o bem comum caracterizam Amaury Oliveira de Souza.

Vivendo em Alto do Taquarassu, zona rural de Divino (MG-Sul), Amaury foi escolhido para exercer a função de coordenador do Grupo Comunitário local.

Este possui um estatuto, tem diretoria constituída e, brevemente, vai conseguir personalidade jurídica, através de seu registro na Secretaria de Trabalho, Ação Social e Desportos.

São tantos os participantes, que foi necessário dividi-los em três grupos que se reúnem semanalmente com suas respectivas diretorias para, no fim do mês, promover o grande encontro com toda a comunidade.

Muito já se fez através desse trabalho integrado: reforma de escola, abastecimento de

água, discussões sobre Planejamento Familiar, campanhas de saúde, construção de um Posto de Saúde, entre outras atividades.

A importância da educação Pré-Escolar foi muito bem assimilada pela população de Alto Taquarassu, que já conta com um núcleo em pleno funcionamento.

Amaury, que participa de todas as atividades, criou também um grupo de teatro. Através de leilões, quadrilhas e festas diversas, a comunidade consegue recursos para suas obras prioritárias.

Merece destaque, ainda, a capacidade de Amaury no que se refere à integração de entidades tais como MOBRAL, EMATER, Prefeitura e Igreja, tanto católica como protestante.

São líderes como este que propiciam o desenvolvimento das comunidades onde vivem.

Feira Comunitária do PETRA em Recife

A coordenação Estadual e a Comissão Municipal de Recife promoveram a 1ª Feira Comunitária do PETRA — Programa de Educação Comunitária para o Trabalho — reunindo mais de 150 monitores e alunos que fizeram exposição dos trabalhos criados nos cursos e comercializaram os mesmos.

Com a colaboração da Prefeitura Municipal de Recife foram instaladas na praça do Derby 68 barracas com diversos produtos para comercialização, tais como: Bordados à Máquina e à Mão, Bichinhos de Pelúcia, Bonecas de Pano e de Corda, Confecções de Vestuário Adulto e Infantil, Pintura em Tecidos, Cerâmica, Doces e Comidas Típicas.

Animando a Feira, a MOBREALTECA apresentou shows diversos e filmes educativos para o público.

Os monitores tiveram oportu-

nidade de divulgar seus trabalhos e D. Helena Souza Santos contou sua experiência como monitora dos cursos de Corte e Costura, em que utiliza um método prático criado por ela própria, através do qual qualquer pessoa pode aprender a profissão de Costureiro, sem dificuldade.

D. Maria prepara as apostilas do "Método Maravilha" com desenhos e explicações simples, que servem como guia para os alunos continuarem o aprendizado.

A Feira contou com a presença do Secretário de Educação do Município e o Presidente da COMUN de Recife que visitaram as barracas e conversaram com os feirantes.

Os monitores estavam bastante entusiasmados e interessados em organizar outras Feiras visando à continuidade do processo de comercialização.

Estudantes da Costa do Marfim fazem estágio no MOBREAL

Dois alunos do Instituto Nacional da Juventude e Esportes do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes da Costa do Marfim estão realizando um estágio no MOBREAL, a fim de ampliarem seus conhecimentos sobre o órgão e obterem subsídios para a criação de uma instituição semelhante no seu País. O estágio é resultado de entendimentos mantidos entre o MOBREAL e o Governo da Costa

do Marfim, que se iniciaram a partir da reunião da 2ª Comissão Mista Brasil-Costa do Marfim, em 1979.

Gerard Outtara Donafo e Justine Guet, os dois estudantes marfinianos, chegaram ao Brasil em outubro último e, antes de iniciarem o estágio no MOBREAL, fizeram um curso intensivo de português. A partir do dia 16 de novembro, eles começaram a visitar os vários setores do

MOBREAL Central e no mês passado realizaram estágio em Brasília e no Rio, junto às respectivas coordenações.

NO PIAUÍ

Durante este mês, eles estão conhecendo o trabalho desenvolvido pela Coordenação Estadual do Piauí e, a partir de fevereiro, receberão informações sobre material didático, filosofia do Programa de Alfabetização

Funcional e elaboração de materiais diversos, de técnicos do Departamento de Programas de Educação e Desenvolvimento Cultural do MOBREAL Central.

O estágio encerra-se, em março, mas, até 1984, mais 15 estudantes marfinianos virão realizar o mesmo curso no MOBREAL. Eles serão os responsáveis pela implantação do Programa de Alfabetização de Adultos da Costa do Marfim.